

20 p. 101

# RELATÓRIOS E COMUNICAÇÕES DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA



PONTA DELGADA  
AÇORES  
1992

Pico/1991: Relatório (65-68)

## LISTA DOS LEPIDÓPTEROS (INSECTA) DA ILHA DO PICO (AÇORES)

VIRGÍLIO VIEIRA  
JOÃO TAVARES

Universidade dos Açores, Departamento de Biologia,  
Rua Mãe de Deus, 58. P-9502 PONTA DELGADA codex

### ABSTRACT

A list of butterflies and moths collected by the authors at Pico, island of the Azores Archipelago, in 1992 is presented. From that list and the published literature a preliminary survey of the Lepidoptera of the Pico island is elaborated. This survey contains 69 species or subspecies, of which, four are new records for Pico island.

### INTRODUÇÃO

Vários autores têm estudado a fauna lepidopterológica dos Açores, visando o seu conhecimento o mais aprofundado possível, isto apesar das dificuldades que o número e a dispersão das Ilhas Açoreanas colocam, sobretudo ao nível metodológico, aquando da recolha de dados ou da análise destes. Neste contexto, VIEIRA & PINTUREAU (1991) elaboraram a lista dos Lepidópteros das diferentes ilhas dos Açores (excluindo a do Corvo). Procederam ainda a uma revisão daquela (VIEIRA & PINTUREAU, *in press*), acrescentando novos dados, graças aos trabalhos de SOUSA (1991), MEYER (1991a, b), CARVALHO (1992) et VIEIRA & SILVA (*in press*).

No âmbito de projectos de Luta Biológica, foram empreendidas duas visitas à ilha do Pico, a 05 de Agosto e a 08 de Setembro de 1992, a fim de observar *in situ* as espécies consideradas como pragas agrícolas.

No presente trabalho é apresentada uma lista das espécies capturadas, sendo complementada pela informação bibliográfica disponível quanto aos Lepidópteros identificados para esta ilha.

### MATERIAL E MÉTODOS

As capturas dos adultos de diferentes espécies de Lepidópteros foram efectuadas em duas localidades da ilha do Pico, nas Ribeiras (05.08.92) e na Piedade (08.09.92), usando uma armadilha luminosa.

A armadilha luminosa do tipo pensilvânia, equipada com uma lâmpada TLD 15W/05 e alimentada por uma bateria de 12 V, foi instalada na borda dum campo de pastagem permanente à base de gramíneas, ficando elevada um metro do solo.

No laboratório, procedeu-se à identificação do material biológico. Na disposição das famílias e espécies seguiu-se, tanto quanto possível, o critério de LERAUT (1980), CARVALHO (1992) e MEYER (1991a, b). No Quadro 1, as espécies capturadas pelo primeiro autor estão assinaladas com um \*, enquanto o sinal # indica que a espécie é nova para a ilha do Pico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de espécies capturadas nas duas localidades, durante as duas noites, foi de 22 espécies, correspondendo a 32% das 69 identificadas para o Pico (Quadro 1). Assinalámos também a presença de uma espécie Sphingidae (*A. convalvoli*) e de três Noctuidae (*G. partita*, *S. nonagrioides*, *T. orichalcea*), as quais são citadas pela primeira vez para esta ilha (Quadro 1). O número de exemplares de cada espécie foi fraco, à excepção da vulgarmente designada "lagarta das pastagens", *Mythimna unipuncta* (Haworth).

A lista provisória dos Lepidópteros da ilha do Pico (Quadro 1) permite ainda observar que voam naquela ilha 18 espécies e subespécies consideradas como endémicas dos Açores, segundo a lista elaborada por VIEIRA & PINTUREAU (*in press*).

No conjunto das ilhas dos Açores (excluindo a do Corvo), a ilha do Pico, sendo a de formação mais recente (idade geológica: 0,037 MA) e a segunda em superfície (433 Km<sup>2</sup>), aparece como a terceira ilha em número de espécies de Lepidópteros e com o quinto valor (= 11,20) mais elevado a nível do índice de diversidade de Ribeiro (VIEIRA & PINTUREAU, *in press*). No entanto, é possível que novas prospecções no Pico e um estudo mais aprofundado da taxonomia dos Lepidópteros açoreanos possam modificar ligeiramente estes dados *versus* nosso conhecimento actual.

Quadro 1. Lista provisória dos Lepidópteros da ilha do Pico (Arquipélago dos Açores). Ma = Santa Maria, Mi = São Miguel, T = Terceira, P = Pico, F = Faial, J = São Jorge, G = Graciosa, Fl = Flores. \* Espécies e subespécies capturadas no Pico, nas Ribeiras (05.08.92) e na Piedade (09.09.92). # Nova citação para a ilha do Pico. As espécies e subespécies assinaladas com caracteres a carregado são consideradas como endémicas dos Açores.

Família / Espécie	Ma	Mi	T	P	F	J	G	Fl
Tineidae								
<i>Monopis imella</i> Hübner (1813)	-	-	x	x	-	-	-	-
Tineidae (Hieroxestinae)								
<i>O. sacchari</i> (Bojer, 1856)	x	x	x	x	-	-	-	-
Gracillariidae								
<i>Caloptilia aurantiaca</i> (Wollaston, 1858)	-	-	x	x	-	x	-	-
<i>Phyllonorycter myricae</i> Descka, 1976	-	x	x	x	x	x	-	-
Choreutidae								
<i>Tebenna bjerckandrella</i> (Thunberg, 1874)*-		x	x	x	x	x	-	x
Yponomeutidae								
<i>Argyresthia atlanticella</i> Rebel, 1940*	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>A. minusculella</i> Rebel, 1940	-	-	x	x	-	-	-	x
<i>Prays citri</i> (Millière, 1873)	-	x	x	x	-	-	-	-
Epermeniidae								
<i>Epermenia aequidentellus</i> Hofman, 1867	-	-	x	x	-	-	x	-
Gelechiidae								
<i>Platyedra subcinerea</i> (Haworth, 1828)	-	-	x	x	-	-	-	-
<i>Brachmia infuscatella</i> Rebel, 1940	-	-	x	x	x	x	-	-
<i>Aproaerema anthyllidella</i> Hübner (1813)-	-	-	x	x	-	-	x	-
Gelechiidae (Symmocinae)								
<i>Oegoconia quadripuncta</i> (Haworth, 1828)-	-	-	-	x	-	x	-	-

<b>Blastobasidae</b>								
<i>Blastobasis acuta</i> Bradley, 1958	-	x	x	x	-	-	x	-
<i>B. desertarum</i> Wollaston, 1858	-	-	x	x	-	-	x	-
<i>B. rubiginosella</i> Rebel, 1896	-	-	x	x	-	-	-	-
<i>B. salebrosella</i> Rebel, 1939	-	-	x	x	-	-	-	-
<i>Megaceraea oecophorella</i> Rebel, 1940	-	x	x	x	x	-	-	x
<i>M. scriptella</i> Rebel, 1940	-	-	x	x	-	-	x	-
<b>Cosmopterigidae</b>								
<i>Pyroderces argyrogrammos</i> Zeller, 1847	-	-	-	x	-	-	-	-
<b>Tortricidae</b>								
<i>Acleris variegana</i> (Denis & Schiff., 1775)-	x	x	x	-	-	-	x	-
<i>A. schalleriana</i> Linnaeus, 1761	-	-	-	x	-	-	-	-
<i>Rhopobota naevana</i> Hübner (1817)	-	-	-	x	-	-	x	-
<b>Pyalidae</b>								
<i>Scoparia luteusalis</i> Hampson, 1907	-	x	x	x	-	-	-	-
<i>S. aequipennalis</i> Warren, 1905	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>S. coecimaculalis</i> Warren, 1905	-	-	-	x	-	x	x	-
<i>S. interlinealis</i> Warren, 1905	-	x	x	x	-	x	x	-
<i>Udea delineatalis</i> Walker	-	-	x	x	-	x	-	-
<i>U. ferrugalis</i> (Hübner, 1796)*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>U. martialis</i> Guenée	-	-	-	x	x	-	-	-
<i>Mecyna asinalis</i> (Hübner, 1819)	x	-	-	x	-	-	-	-
<i>Diasemiopsis ramburialis</i> (Dup., 1834)	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>Palpita unionalis</i> (Hübner, 1796)*	x	x	x	x	-	x	-	x
<b>Pterophoridae</b>								
<i>Amblyptilia acanthodactyla</i> (Hüb., 1813)	x	x	x	x	x	-	x	-
<b>Pieridae</b>								
<i>Colias crocea</i> (Geoffroy, 1785)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Pieris brassicae azorensis</i> Rebel, 1917*	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Satyridae</b>								
<i>Hipparchia azorina azorina</i> Str., 1899	-	-	-	x	-	-	-	-
<b>Danaidae</b>								
<i>Danaus plexippus</i> (Linnaeus, 1758)	x	x	-	x	x	-	-	x
<b>Lycaenidae</b>								
<i>Lampides boeticus</i> (Linnaeus, 1767)	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Geometridae</b>								
<i>Cyclophora azorensis</i> (Prout, 1920)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Orthomana obstipata</i> (Fabricius, 1794)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Xanthorhoe (?) inaequata</i> (War., 1905)	-	x	x	x	x	x	-	x
<i>Euphyia (?) centrostrigaria</i> (Wol. 1858)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Ascotis fortunata azorica</i> Pinker, 1969	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Sphingidae</b>								
<i>Agrius convolvuli</i> (Linnaeus, 1758)* #	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Acherontia atropos</i> (Linnaeus, 1758)	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>Macroglossum stellatarum</i> (L. 1758)	x	x	-	x	x	-	x	-
<b>Noctuidae</b>								
<i>Agrotis ipsilon</i> (Hufnagel, 1766)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Autographa gamma</i> (Linnaeus, 1758)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Phlogophora meticulosa</i> (L., 1758)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>P. interrupta</i> (Warren, 1905)*	x	x	x	x	x	x	-	-
<i>P. cabrali</i> Pinker, 1969*	-	x	-	x	x	x	-	-
<i>Chrysodeixis chalcites</i> (Esper., 1789)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Galgula partita</i> Guenée, 1852* #	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Hypena obsitalis</i> (Hübner, 1811-13)	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Mythimna unipuncta</i> (Haworth, 1809)*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Noctua atlantica</i> (Warren, 1905)*	-	x	x	x	x	x	x	x

<i>N. pronuba</i> (Linnaeus, 1758)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Lycophotia porphyrea</i> Schiffermuller	-	-	-	x	x	-	-	-
<i>Peridroma saucia</i> (Hübner, [1808])*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Sesamia nonagrioides</i> (Lefebvre, 1827)* #	-	x	x	x	x	x	x	x
<i>Trichoplusia orichalcea</i> (Fab., 1775)* #	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Xestia c-nigrum</i> (Linnaeus, 1758)*	x	x	x	x	x	x	x	x
<i>Mamestra granti</i> (Warren, 1905)	-	x	x	x	-	-	-	-
<i>Mesapamea storai</i> (Rebel, 1940)*	-	x	x	x	x	x	-	x
<i>Eublemma ostrina</i> (Hübner, 1808)	x	x	-	x	-	-	x	-
<i>Ctenoplusia limbirena</i> (Guenée, 1852)*	x	x	x	x	x	x	-	x
<i>Sineugraphe carvalhoi</i> Pinker, 1983*	-	-	x	x	x	-	-	-
<i>Schranksia costaesirigalis</i> (Step., 1834)	-	-	-	x	-	-	-	-
SUBTOTAL:	29	46	55	-	41	39	33	35
TOTAL:	-	-	-	69	-	-	-	-

#### BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, J. P., 1992. Notas sobre os Microlepidópteros dos Açores. *Boletim Sociedade Portuguesa Entomologia* 1(Supl. 3): 261-270.
- LERAUT, P., 1980. *Liste Systématique et Synonymique des Lépidoptères de France, Belgique et Corse*. Supplément au Bulletin de la Société Entomologique de France, Paris, pp. 334.
- MEYER, M., 1991a. Les Lépidoptères de la région macaronésienne. I- *Papilionoidea* des Açores : "Checklist" et observations en juillet-août 1990 (*Lepidoptera: Rhopalocera*). *Linneana Belgica* 13 (3): 99-116.
- MEYER, M., 1991b. Les Lépidoptères de la région macaronésienne. II- Liste des Macro-Hétérocères observés en juillet-août 1990 aux Açores (*Lepidoptera: Geometridae, Sphingidae, Noctuidae*). *Linneana Belgica* 13 (3): 117-134.
- SOUSA, A., 1991. Novas citações de Lepidópteros para os Açores. *Boletim Sociedade Portuguesa Entomologia* 133 (V-1): 1-15.
- VIEIRA, V. & B. PINTUREAU, 1991. Diversité comparée des Lépidoptères (Insecta) dans les îles des Açores. *Arquipélago. Life and Earth Sciences* 9: 25-35.
- VIEIRA, V. & B. PINTUREAU, (*in press*). Diversité comparée des Lépidoptères (Insecta) dans les îles des Açores: révision avec de nouvelles données. *Arquipélago* (Life and Earth Sciences).
- VIEIRA, V. & L. SILVA, (*in press*). Rhopalocera and Heterocera (Insecta, Lepidoptera) observed in four islands of the Azores. *Bocagiana*. Museu Municipal do Funchal.